

Obituario. — Na 1^ª quinzena de julho corrente, foram sepultados nos cemiterios desta capital :

Dia 1º — Linda, 6 meses, espirito-santense, filha legitima de Anselmo Armani. Encephalite.

Dia 8. — Ozana Ursula Raposa, 22 annos, solteira, espirito-santense. Tisica pulmonar.

— Clemente, 6 meses, espirito-santense, filho de Emiliana, escrava de d. Esmeria da Trindade Rangel. Tuberculos pulmonares.

— A recem-nascida Maria, 10 dias, espirito-santense, filha de Thomasia, escrava de d. Maria Pinto do Nascimento. Tetano dos recem-nascidos.

Dia 9. — Philomeno, 12 annos, espirito-santense, filho de Ursulina de tal. Tuberculos pulmonares.

Dia 11. — A recem-nascida Nicolina, 14 dias, filha de Maria Esperanca da Conceição. Colica intestinal e hepatica.

— Benito Genrio, de 44 annos, viuivo, lavrador, italiano. Hydropesia.

— Aprigio Pinto da Victoria, 20 annos, casado, lavrador, espirito-santense. Dysenteria.

Dia 12. — Horacio Henrique da Silva, 36 annos, solteiro, caixeiro, espirito-santense. Ascite.

— Urbana de tal, 100 annos, viuiva, espirito-santense. Diarréa.

Foi mais sepultado no logar *Santo Antonio*, os restos de um cadaver ali encontrado que se supõe ser o de Elias Pinto de Abreu, ausente de casa por um accesso de alienação, desde o dia 3 do corrente.

Noticias Diversas

Lua verde. — De uma folha portuguesa :

“ Os phenomenos luminosos que se tem produzido desde a catastrofe de Krakatau ainda não cessaram, apresentando variantes curiosas.

Na Suecia, em 14 de janeiro, ao pôr do sol, admirou-se o mesmo phenomeno que temos visto em Lisboa desde aquella época.

Pouco depois apareceu a lua no horizonte, seguida d'um tenuo nevoeiro, que encobrindo-a em parte transformou a sua côr natural em um formoso verde esmeralda.”

Carlos Gomes. — O correspondente da corte para o *Diario Mercantil*, de S. Paulo, diz o seguinte :

“ Uma bôa noticia artistica, agradável para todos nós, brasileiros, mas particularmente interessante para os paulistas : O poeta italiano Antonio Ghislanzoni vendeu dois librettos de opera-séria ao nosso maestro Carlos Gomes. Intitulam-se esses librettos *Oldrada* e *Gli Zingari*. Ghislanzoni é o librettista mais reputado da Italia ; os arranjos do *Guarany* e *Aida*, são seus.”

Essa ha de seguir os teus bellos exemplos. Tal mae, tal filha !

Fedosia soltou um bramido.

— Miseravel ! exclamou. Quantas coisas si me explicam neste momento ! Foi o teu odio por Andrei que nos perdeu ! Eras capaz de tudo, de tudo ! — de armar-nos cilda, de impellir-nos para o abysmo, de dar-nos cabo da vida trahindo-nos, especulando conigo, vendendo minhas filhas ! Sê maldito, miseravel ! eu te amaldiçõo ! E, embora indigna, Deus me escuta !

Ivan não suportava com inteira firmeza o choque daquela colera. O mujik vergava sob o olhar irritado de Fedosia. Tornava-se humilde como nos tempos em que ainda era servo. A amante de Glazdurine, trajada como uma dama distinta, impunha-lhe respeito, uma especie de consideração. Percebendo que fraquejava, sentiu o miseravel necessidade de recorrer á palavras energicas, violentas, — capases de lhe restituirem a sua superioridade sobre Fedosia.

— Emfim, disse-lhe, se houvesse encontrado aqui teu marido, como o supunhas, mulher ruim, vergonha do lar domesticó, não erguerias tanto a voz ! Si fosse Andrei, estarias ainda de rastos a meus pés, desgraçada, implorando um perdão impossivel de conceder.

— Basta ! basta ! exclamou Fedosia.

— Agora, porem, a sra. Glazdurine faz-se soberba !

— Cala-te ! cala-te, pois que vales ainda menos do que eu !

— Porque tem dinheiro, prosseguiu Ivan, insultam os que se dignam aceitar de suas

Monsenhor Pinto de Campos. — O *Commercio de Portugal* refere em um dos ultimos numeros recebidos :

“ Temos noticias d'este nosso preiado amigo e illustre escriptor, que mereceu mais uma vez a honra de ser recebido no dia 24 do mez ultimo por sua santidade em audiencia particular. Monsenhor, indo despedir-se do Santo Padre offereceu-lhe o autographo da sua bella traducçao do immortal Dante, offerta que o pontifice, que é um grande amador do poeta, sabendo de cõr todo o seu admiravel poema, muito apreciou e agradeceu, dirigindo ao eximio tradutor as mais amaveis e obrigantes expressões.

Monsenhor Pinto de Campos saiu de Roma no dia 25 e dirigiu-se a Florença, onde se demorará uns quinze dias, indo ali assistir á conclusão da tiragem da sentença que condemnou Dante, documento precioso, primorosamente *fac-similado* e que ornará a traducçao.

Concluindo esse trabalho, regressará Monsenhor á Roma, para voltar a visitar o tumulo do poeta, percorrendo depois diversos pontos da Italia, por elle descriptos nos seus soberbos versos.

No fim do corrente mez, deve estar monsenhor Pinto de Campos em Munich, onde terá demora de um mez, para tractar da gravura do retrato de Dante, quadro do inferno, etc., etc., trabalho que deve ser notavel por ser entregue a artistas muitos especiaes.

D'este modo, o distinto escriptor brasileiro, abandonando cheio de desgostos e de decepções, a politica de seu paiz e entregando-se inteiramente ás letras e especialmente á colosal empresa da traducçao do maior poeta que a terra dos poetas temido, cumpre lamentar o compromisso que consigo proprio tomou e apesar dos annos e dos achaques, continua n'essa fadigosa peregrinação, a que sacrificia commodidades, saude e dinheiro, com o santo empenho de honrar o seu poeta favorito e extremercido.

Raro exemplo de tenacidade verdadeiramente heroica, para homem de posição e da idade de monsenhor Pinto de Campos, que não sabemos como encarecer e exaltar !

O que de todo o coração desejamos, é que s. ex^a leve a cabo a sua ousada e ardua tarefa e que viva muitos annos para gosar da gloria e dos triumphos conquistados por obra tão grandiosa.”

Café velho. — Na fasenda do sr. Joaquim F. Nobre, na Penha de Mogymirim (S. Paulo) existem uns dois mil pés de café que tem 45 annos, que produsem ainda regularmente e fasem sombra magnifica.

mãos uma esmola, honrando-a com isso, purificando o dinheiro mal adquirido...

Fedosia apanhou de cima de uma mesa uma faca que ali ficara.

— Assassino ! mata-me disse ; aqui tens, toma esta faca, mas cessa de insultar-me quando sabes que Uliana está ali ouvindo tudo...

— Os papeis agora estão invertidos, torou Ivan com um riso atriôz, e aquella que a pouco inspirava compaixão, confessando-se culpada, accusa por sua vez, com a energia e a auctoridade que mostra.

Fedosia não pôde mais conter-se, avançou de faca em punho, para Ivan, e descarregou-lhe dous golpes no peito.

— Ah ! tens ! disse ; sou accusadora, o juiz e o executor ; não tens senão o que mereceste.

Ivan vacillou e apoiou-se ao respaldo de uma cadeira.

— Ter-me-ás matado ? balbuciou comprimido com a mão os dous ferimentos, donde jorrava o sangue.

E, com voz surda e contida, como se receiasse aggravar os seus ferimentos chmando em voz alta, pôz-se a dizer :

— Socorro ! acudam !

Uliana batia repetidas pancadas na porta do quarto e chamava pela mae.

— Sem largar a faca, Fedosia correu para a porta, abriu-a e recebeu a filha nos braços.

— Socorro ! repetia Ivan sem poder mover-se.

— Oh ! minha mae ! que fiseste ? exclamou Uliana. Pois devo encontrar-te no

SONS e TONS

A AGUIA E O IDEAL

Ao invio rochedo aonde
As settas de luz ao poente
O sol flammivomo esconde,

Costuma a aguia valente
Erguer o vôo — scindindo
O largo asul — de repente...

D'ali; no horizonte infindo,
Afunda o olhar penetrante
Como o sol — tremelusindo...

Contempla o mar arquejante
Que as vagas ergue bem como
Um Encelado gigante ;

E de raiva n'um assomo
A' rocha atira um navio,
Tal se fosse um fragil pomo...

Olha a planicie e que o rio,
Como um cingulo de prata,
Cinge, — olha tambem o esguio

Perfil umbroso da matta ;
Olha tudo, tudo, tudo,
Desde o insecto á cataracta !

N'aquelle rochedo mudo,
Exposto ás iras do vento
Como um granitico escudo,

Ella faz, grande portento !
O ninho, onde a prole cria
Afeita ao deslumbramento !

Quando a pennugem radia
N'essas aves pequeninas,
Vivas como a luz do dia ;

Em suas garras belluinas
Condul-as a aguia alta
A's translucididas campinas...

A luz do sol explosiva
Fal-as fitar ; — se uma d'ellas
Os olhos fecha d'esquiva,

Mata-a de subito... Aquellas
Que o sol fitaram sem medo
Pairam no ar como estrelas...

Como a aguia, Ideal, n'um rochedo
Forte e invisivel — tú fitas
A terra como um degrado...

D'essa atalaia onde habitas
Cantando partem teus filhos,
Como phalanges invictas...

Do olvido nos ermos trilhos
Suffocas os que da Gloria
Não pôdem fitar os brilhos !

N'este prelio formidando,
Os que ganham a victoria,
Como aguias — passam voando
No firmamento da historia.

WENCESLAU DE QUEIROZ.

S. Paulo — 1884.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Circular

ILLMS. SRS. ELEITORES DO 1º DISTRICTO

Aspiro uma cadeira na representação nacional pelo 1º distrito d'esta província na proxima eleição.

E' um arrojado pensamento para um humilde padre, filho d'esta província, pela importancia e responsabilidade do grandioso mandato, quando não exerce elle a influencia, que visa o egoismo politico condemnavel deante das evoluções da liberdade e do verdadeiro patriotismo ; não será porém uma temeridade indiscreta, como a de outros, que hão comprometido seus interesses, e apagado a chama do renome, estimulo poderoso do amôr de gloria individual e patriotico.

Os titulos, que me recommendam aos suffragios do corpo eleitoral são o de *Capichaba* e lente devotado á causa, mais nobre : a instrucção de seus filhos, além dos recursos, pequenos, de minha intelligencia, mas que assagados pelo entusiasmo e acquiescencia de vv. ss. eu os farei valer nas occasões, oportunas, pugnando com minha palavra energica por tudo, que possa levar ao maior grau de prosperidade nossa patria, e com ella todo o Brasil, porquanto temos nós elementos de riquesa, com que fadou-nos a provida natureza, e bem assim força de intelligencia nos seus dignos filhos para os arduos committimentos de nossa felicidade.

Sigo a politica do verdadeiro interesse pelo bem publico, bem como a religião do dever. Embora conservador de coração, todavia não sou fanatico por ferrenhos principios, aplaudindo assim as grandes idéas dos partidos, as legitimas aspirações dos governos, e as reformas liberaes, reflectidas e prudentes, que assegurem o publico engrandecimento na aréa gloriosa de nossa autonomia politica, bussola, que deve dirigir a integridade nacional.

Embora humilde, mas sem baixesa declaro á vv. ss. que, avaliadas as condições de outros, não lhes sou inferior, garantindo com meu futuro comportamento e attitude na camara dos deputados o testemunho de seus suffragios.

Contando que vv. ss. protegerão a minha candidatura, ponho ao seu dispor os meus serviços.

De vv. ss.

Afectuoso patr^o e venor.

Pe FRANCISCO ANTUNES DE SEQUEIRA.

Victoria, 16 de julho de 1884.

tesa, a senhora fez alguma desgraça !

O agente disse-lhe isto, metade em frances, metade em alemão. Possuia de medo e tremula como estava, Fedosia que não comprehendia aquellas linguas, tornou a subir. O agente acompanhando-a galgando a escada, e chegou o mesmo tempo que ella junto a Ivan. Os outros dous agentes subiram tambem,

Avistando-os, Ivan fez um gesto para designar Fedosia, a quem a pallidez de seu rosto já accusava sufficientemente.

Uliana precipitou-se para a mae, fasendo uma trincheira com o corpo.

O agente afastou-a com brandura, mas com firmeza.

— Mandou o ferido para o hospital disse elle aos outros dous, e prendam esta mulher. Vou começar o inquerito.

As ordens do agente foram executadas, e a pobre Uliana ficou abandonada em uma miseravel hospedaria, perdida tambem em um dos mais pobres bairros da cidade. A infeliz rapariga sabia apenas algumas palavras de frances.

Para diminuir a gravidade da situação de sua mae, Uliana tomou a resolução de ir postar-se a cabeceira do leito de Ivan, tratando-o e obter que elle interviesse em favor de Fedosia.

O passo dado pela rapariga teve o resultado que ella espeava. Consegiu acalmar o ressentimento de Ivan, o qual restabeleceu-se promptamente pois que não eram de gravidade os seus ferimentos, e ia elle entrar em convalescência.

(Conclue amanhã.)